

Exmo. Senhor Presidente da Comissão Parlamentar

Comissão de Ambiente, Energia e Ordenamento do Território

Senhor Deputado José Maria Cardoso,

Assunto: *Audição do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Mira, da Senhora Presidente da Câmara Municipal de Cantanhede e do Senhor Presidente das Águas do Centro Litoral.*

O Município de Mira tem vindo a denunciar ao longo dos últimos anos, várias descargas de efluentes sem o devido tratamento, pela Estação Elevatória das Cochadas (EEC), situada na freguesia da Tocha, concelho de Cantanhede, da responsabilidade da empresa Águas do Centro Litoral (AdCL).

Esta descargas têm vindo a degradar a qualidade das águas na Vala Real, Canal, Lagoa e Barrinha de Mira, incluídas na área classificada como "Zona Especial de Conservação do Sítio Rede Natura 2000 – Dunas de Mira, Gândara e Gafanhas".

O Município de Mira aderiu à SIMRIA - Saneamento Integrado dos Municípios da Ria em 1997, tendo ocorrido posteriormente a janeiro de 2009, a adesão à SIMRIA do Município de Cantanhede com a aprovação de todos os acionistas. No seguimento desta adesão, a maioria dos efluentes gerados no concelho de Cantanhede foram ligados ao sistema multimunicipal, que atravessa o concelho de Mira, sendo tratados na ETAR de Ílhavo.

Sobre este problema recaiu o [Projeto de Resolução n.º 1777/XIII \(3.ª\)](#) do PEV, aprovado em 11 de setembro de 2018 e que "Recomenda ao Governo que trave o atentado ambiental em Mira e Cantanhede provocado pelas sucessivas descargas do Intercetor Sul".

Tendo sido verificada a insuficiência de capacidade de transporte do sistema, perceptível pela recorrência de descargas nas estações elevatórias, agravando o passivo ambiental, foi anunciado em 2019 pela AdCL, uma nova solução que passa pela uma construção de uma ETAR de raiz, na localidade de Cochadas.

Solução prontamente aceite pelos Municípios de Mira e Cantanhede que tarda a ser concretizada, dados os sucessivos adiamentos e problemas relacionados com a contratação pública. Entretanto, já foi lançado novo Concurso Público para concessão e execução da ETAR, que não entrará em funcionamento antes do final de 2022.

O Presidente da Câmara Municipal de Mira tem vindo a informar os vários Grupos Parlamentares sobre o evoluir desta situação e solicitando auxílio, dado o prolongar no tempo desta situação anómala, sem o início da sua resolução.

Assim, dados os sucessivos adiamentos e atrasos no início da execução desta obra, estão em causa questões importantes relacionadas com as ações a empreender para minimizar os impactes ambientais até à finalização da construção e entrada em funcionamento da nova ETAR, assim como as medidas necessárias para evitar a eutrofização da Lagoa e Barrinha de Mira.

Assim, os Deputados do Grupo Parlamentar do PSD, ao abrigo das normas regimentais aplicáveis, vêm solicitar a audição na Comissão de Ambiente, Energia e Ordenamento do Território, Audição do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Mira, da Senhora Presidente da Câmara Municipal de Cantanhede e do Senhor Presidente das Águas do Centro Litoral, com vista a que possam esclarecer o Parlamento sobre esta situação e as medidas que têm previstas para a sua necessária resolução.

Assembleia da República, 8 de outubro de 2020,

Os Deputados do GP PSD,

Luis Leite Ramos
Bruno Coimbra
Hugo Martins de Carvalho
Mónica Quintela
António Maló de Abreu
Hugo Oliveira
João Moura
Nuno Carvalho
Rui Cristina
António Lima Costa
António Topa
Emídio Guerreiro
Filipa Roseta
João Marques
José Silvano
Pedro Pinto